

UNIDADE III

Pesquisa, Tecnologia e Inovação

Prof. Me. José Lorandi

- CITAÇÕES E REFERÊNCIAS EM UMA MONOGRAFIA
- Em um trabalho acadêmico longo, sempre precisamos fazer citações.
- Uma citação é a utilização de trechos, de dados ou de ideias de outros autores em nosso trabalho.
- Se você, em determinada porção do seu texto, utilizou dados do IBGE, você acabou de fazer uma citação.
 - Se, em outro trecho, você trouxe informações técnicas a respeito de um microprocessador oriundas do fabricante do dispositivo, você fez outra citação.

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS EM UMA MONOGRAFIA

- Se um aluno do instituto de ciências humanas utilizou uma frase de Machado de Assis em parte de seu texto, ele também fez uma citação.
- De forma geral, podemos dizer que uma citação é qualquer conteúdo que buscamos em outras obras e utilizamos em nosso texto.

Por que devemos fazer citações em nossos trabalhos acadêmicos?

 As citações mostram que nossa pesquisa está baseada em fontes confiáveis e em estudos anteriores.

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS EM UMA MONOGRAFIA

- Além disso, citar trabalhos anteriores ajuda a situar a nossa pesquisa dentro de um campo de estudo, mostrando como ela se relaciona com o que já foi produzido.
- Podemos considerar, portanto, que um trabalho acadêmico bem fundamentado é um trabalho repleto de citações oriundas de fontes confiáveis.

E como fazemos para creditar os autores que nos trouxeram as ideias, os dados ou os trechos das citações que fizemos em nosso texto?

A cada uma das citações, deve ser associada uma referência.

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS EM UMA MONOGRAFIA

- Uma referência é uma disposição padronizada das informações que identificam a obra da qual extraímos as informações que compuseram uma citação do nosso texto.
- E como fazemos para indicar que determinada citação teve seu conteúdo extraído de determinada referência?
- O modo pelo qual "unimos" as citações que fazemos em nosso texto às referências é denominado chamada.
 - Uma chamada, portanto, é uma indicação que fazemos no texto, próxima à citação, que aponta de qual referência aquele conteúdo citado foi extraído.
 - Utilizar corretamente os recursos de citações, referências e chamadas permite que possamos usar ideias, dados e até mesmo trechos de outros autores sem cometer plágio.

Tipos de citações

De acordo com Brasileiro (2021), há três tipos de citações utilizadas em trabalhos acadêmicos:

- a direta;
- a indireta;
- a citação de citação.
- Abordaremos cada um deles a seguir.

Citação direta

- Fazemos uma citação direta quando realizamos uma transcrição textual de parte da obra de terceiros (livro, artigo científico, documento etc.).
- Ou seja, a citação direta é feita quando, em nosso texto, utilizamos as exatas palavras utilizadas em uma parte de outra publicação.
- Na citação direta, portanto, fazemos a reprodução literal de um trecho de uma obra de terceiros, sem qualquer modificação nas palavras ou na pontuação do autor original.
 - Citações diretas são amplamente utilizadas em trabalhos acadêmicos da área de ciências jurídicas e da área de ciências humanas, em geral.

Citação direta

- Na área de ciências naturais e tecnológicas, as citações diretas são usadas, geralmente, com menos frequência e em casos mais pontuais.
- Seja qual for a natureza do trabalho, a transcrição textual é um recurso valioso para preservar a voz do autor original e para embasar nossa pesquisa com precisão.
- Porém, seu uso deve ser estratégico e sempre acompanhado de referências, para mantermos a integridade acadêmica.
 - Há dois tipos de citação direta: a curta e a longa. Abordaremos cada uma delas, com exemplos, a seguir.

Citação direta curta

- É considerada uma citação direta curta uma citação direta cuja extensão ocupa até três linhas.
- Nesse caso, devemos posicionar a transcrição textual entre aspas duplas.
- A formatação do texto segue a mesma formatação do corpo do trabalho acadêmico.
- Vamos, no parágrafo a seguir, criar um exemplo de citação direta curta.
- De acordo com Perkovic (2022, p. 3): "Um algoritmo é uma sequência de instruções, não muito diferente de uma receita culinária".
 - Repare que, nesse exemplo que criamos, podemos reconhecer a chamada, representada pelo trecho "De acordo com Perkovic (2022, p. 3)", e podemos reconhecer a citação em si, que foi posta entre aspas duplas no parágrafo anterior.

Citação direta longa

- É considerada uma citação direta longa uma citação direta cuja extensão ocupa mais de três linhas.
- Segundo Brasileiro (2021), nesse caso, devemos aplicar ao trecho citado um recuo de 4 cm da margem esquerda, adotar espaçamento simples entre as linhas e diminuir o tamanho da fonte original.
- Geralmente, o tamanho de fonte adotado para citações diretas longas é o tamanho 10, mas a ABNT, na NBR 10520 (2023), não estipula um tamanho específico.
 - Note que o destaque visual é bem característico e chamativo.
 - Você, provavelmente, já encontrou esse destaque em outros trabalhos, mesmo que não soubesse do que se tratava.

Interatividade

Qual das alternativas abaixo <u>não</u> corresponde a um tipo comum de citação utilizado em monografias, de acordo com as normas da ABNT?

- a) Citação direta curta.
- b) Citação direta longa.
- c) Citação indireta.
- d) Citação subordinada.
- e) Citação de citação.

Resposta

Qual das alternativas abaixo <u>não</u> corresponde a um tipo comum de citação utilizado em monografias, de acordo com as normas da ABNT?

- a) Citação direta curta.
- b) Citação direta longa.
- c) Citação indireta.
- d) Citação subordinada.
- e) Citação de citação.

Resposta

A resposta correta é a alternativa d) Citação subordinada.

Justificativa:

Está correta como resposta porque "citação subordinada" não é um tipo reconhecido de citação, segundo as normas da ABNT (NBR 10520).

Citação direta curta: transcrição literal de até 3 linhas do texto original, entre aspas.

Citação direta longa: transcrição literal com mais de 3 linhas, em parágrafo destacado, sem aspas, com recuo.

Citação indireta: paráfrase ou resumo das ideias do autor, sem reprodução literal, mas com a devida referência.

Citação de citação: quando se menciona um autor que foi citado por outro, utilizando "apud".

Citação indireta

- Se você é atento(a), notou que, ao longo deste livro-texto, apareceram diversas chamadas, indicando que foram feitas diversas citações.
- No entanto, a vasta maioria delas não adotou qualquer destaque visual, seja com aspas duplas, seja com a formatação exigida para citações diretas longas.
- Isso significa que, neste texto, utilizamos majoritariamente as citações indiretas.
 - Uma citação indireta é um tipo de citação no qual o(a) autor(a) do trabalho acadêmico utiliza dados ou ideias extraídas de outras publicações, mas não faz uma transcrição textual do conteúdo.

Citação indireta

- Desse modo, quando fazemos uma citação indireta, buscamos o conteúdo citado em outro trabalho, mas o registramos com nossas próprias palavras em nosso texto.
- As citações indiretas não dispensam as chamadas a referências, mas, nesse caso, não é obrigatório incluirmos o número da página do qual o conteúdo citado foi extraído.
- Além disso, como dessa vez estamos escrevendo o nosso próprio texto, mesmo com base em conteúdo de terceiros, não precisamos fazer qualquer destaque visual.
- Simplesmente, seguimos com a mesma formatação do corpo do trabalho.

Citação indireta

- Obviamente, assim como a chamada, a referência associada à citação indireta precisa integrar a lista de referências do trabalho.
- Citações indiretas são particularmente interessantes para integrar a ideia do trabalho original ao nosso contexto ou para adaptar a linguagem original ao nosso público.
 - Podemos, por exemplo, simplificar uma linguagem muito técnica para tornar o conteúdo mais acessível, ou reescrever um conteúdo com linguagem arcaica em um estilo mais moderno.
 - Além disso, as citações indiretas são muito utilizadas para trazermos dados estatísticos ao nosso trabalho, como taxas percentuais levantadas por institutos de pesquisa.

- Citação de citação
- A citação de citação ocorre quando fazemos uma citação, seja direta ou indireta, que foi retirada de um trabalho que não é a origem da ideia citada.
- Imagine que você está escrevendo um texto sobre ética aplicada a sistemas digitais e encontra uma ideia relevante no livro (hipotético) Ética na Era da Tecnologia, publicado pela autora Maria Silva, em 2025. Você quer citar essa ideia em seu texto.
 - No entanto, você percebe que Silva não é a autora original da ideia, já que, ao expor essa ideia em seu livro, ela deixa claro que está citando um clássico estudo do professor João Souza, publicado em 1983 em um livro esgotado e de difícil acesso.
 - A citação que Maria Silva faz é uma citação direta.

Citação de citação

- O ideal, nesse caso, seria você procurar e consultar o livro do próprio autor da ideia, João Souza, antes de fazer a sua citação.
- No entanto, você não conseguiu acessar a obra original, pois ela está indisponível atualmente.
- Você, então, opta por recorrer ao recurso de citação de citação.
 - De acordo com a ABNT NBR 10520 (2023), nesse caso, a sua chamada deve incluir o sobrenome dos dois autores, usando a expressão apud, que significa "citado por", para indicar a fonte intermediária.

Sistemas de chamada

- De acordo com a ABNT NBR 10520 (2023), as citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: ou autor-data ou numérico.
- Devemos escolher um (e apenas um) desses dois sistemas.
- Qualquer que seja o sistema adotado, ele deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo a correlação de cada citação com a sua respectiva referência.
- Vamos conhecer um pouco a respeito de cada sistema, a seguir.

Sistema autor-data

- O sistema autor-data foi o sistema que utilizamos em todos os exemplos de chamadas que fizemos até agora, ao longo do livro-texto.
- No entanto, alguns detalhes foram omitidos e serão discutidos agora.
- A seguir, vamos conhecer um pouco a respeito de cada sistema.

Sistema autor-data

Pessoa física

- A situação mais comum quando elaboramos um trabalho acadêmico é consultarmos obras cuja autoria é uma pessoa física.
- Nesse caso, devemos trazer, na chamada, o sobrenome do autor e o ano de publicação da obra – e, em caso de citações diretas, o número da página do conteúdo citado.
- Conforme já vimos, a chamada pode ocorrer antes ou depois da citação.

- Sistema autor-data
- Exemplo de chamada autor-data em citação indireta:
- A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Revuz (1982).

Sistema autor-data

- Pessoa jurídica
- E quando não citamos pessoas físicas, mas sim pessoas jurídicas?
- Nesse caso, devemos incluir na chamada o nome completo ou a sigla da instituição.
- No caso de usar siglas, a ABNT recomenda que sejam utilizadas letras maiúsculas.
- Os exemplos a seguir, extraídos da ABNT NBR 10520 (2023, p. 5), utilizam citações diretas.
 - Exemplo de chamada autor-data com nome completo da instituição jurídica:
 - "A promoção e proteção da saúde são essenciais para o bemestar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável" (Organização Mundial da Saúde, 2010, p. xi).

Instituição governamental

- Quando a instituição for governamental e da administração direta, ou seja, um órgão ou uma entidade integrada à estrutura do Estado, devemos usar na chamada autor-data o nome do órgão ou da jurisdição à qual ela pertence.
- O exemplo a seguir foi extraído da ABNT NBR 10520 (2023, p. 5), e traz uma citação indireta.
- Para tornar mais clara a origem do documento, foi incluída a referência, em sequência.

No texto:

 O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).

Sem autoria

- E se fizermos citações de trabalhos cuja autoria ou responsabilidade não é explicitada?
- Nesse caso, devemos fazer a chamada autor-data pelo título da obra.
- Acompanhe os exemplos a seguir, extraídos da ABNT NBR 10520 (2023, p. 5-6).
- Exemplo de título composto por única palavra:

No texto:

"O inglês é uma língua germânica" (Inglês, 2012, p. 7).

Na lista de referências:

■ INGLÊS: guia de conversação. São Paulo: Lonely Planet: Globo Livros, 2012.

Interatividade

Qual é a principal finalidade da padronização de referências em trabalhos acadêmicos, segundo as normas da ABNT?

- a) Facilitar o uso de citações informais no texto.
- b) Reduzir a quantidade de fontes bibliográficas utilizadas.
- c) Garantir que todas as fontes consultadas sejam listadas em ordem cronológica.
- d) Assegurar clareza, uniformidade e confiabilidade na identificação das fontes utilizadas.
- e) Permitir que o autor inclua apenas as referências que ele achar mais relevantes.

Resposta

Qual é a principal finalidade da padronização de referências em trabalhos acadêmicos, segundo as normas da ABNT?

- a) Facilitar o uso de citações informais no texto.
- b) Reduzir a quantidade de fontes bibliográficas utilizadas.
- c) Garantir que todas as fontes consultadas sejam listadas em ordem cronológica.
- d) Assegurar clareza, uniformidade e confiabilidade na identificação das fontes utilizadas.
- e) Permitir que o autor inclua apenas as referências que ele achar mais relevantes.

Resposta

A resposta correta é a alternativa d) Assegurar clareza, uniformidade e confiabilidade na identificação das fontes utilizadas.

Justificativa:

A padronização das referências, conforme as normas da ABNT, tem como principal objetivo assegurar clareza e uniformidade na apresentação das fontes consultadas em um trabalho acadêmico. Isso permite que os leitores localizem facilmente as obras citadas, garantindo a confiabilidade e a rastreabilidade da informação, o que é fundamental para a integridade científica. As outras alternativas não correspondem às diretrizes nem aos propósitos da padronização.

Obras com múltiplos autores

- Muitas vezes, queremos citar trechos de obras, como livros ou artigos científicos, que foram produzidas por dois ou mais autores.
- A chamada autor-data, nesse caso, deve incluir todos os autores.
- No caso de haver pelo menos quatro autores, é possível indicar apenas o primeiro deles e incluir o termo et al., que indica que há outros autores não mencionados.
- Exemplo com menos de quatro autores:

No texto:

 De acordo com Souza e Oliveira (2023, p. 45), "a sustentabilidade urbana depende de políticas integradas entre o poder público e a sociedade civil".

Na lista de referências:

 SOUZA, A.; OLIVEIRA, B. Cidades Sustentáveis. 2. ed. São Paulo: Editora Ambiental, 2023.

Sistema numérico

- Além do sistema autor-data, que costuma ser o protagonista em trabalhos acadêmicos padronizados pela ABNT, a ABNT NBR 10520 (2023) prevê a utilização do sistema numérico de chamadas.
- Nesse caso, a chamada ocorre de forma mais discreta, apontando apenas o número da citação (no caso de citações indiretas) ou o número da citação e a página (no caso de citações diretas).
 - Nesse sistema, devemos numerar as citações de forma consecutiva, em algarismos arábicos, que remetem à lista de referências ao final do documento, do capítulo ou da parte, obedecendo à ordem na qual aparecem no texto.

Sistema numérico

- A fonte consultada, quando repetida, deve ser representada pelo mesmo número.
- Isso significa que, quando mais de uma citação for feita com base na mesma referência, todas essas citações terão o mesmo número no corpo do trabalho.
- A indicação do número pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou sobrescrita (nesse caso, não usamos parênteses).
- Exemplo de chamada numérica em citação indireta:

No texto:

 A sustentabilidade hídrica não pode ser dissociada de práticas agrícolas responsáveis ⁴.

Na lista de referências:

⁴ LIMA, A.; SOUZA, B.; OLIVEIRA, C.; SANTOS, D.;
 PEREIRA, E. Gestão Sustentável de Recursos Hídricos. 3.
 ed. Rio de Janeiro: Editora Água, 2024.

Padronização para referências

- A ABNT NBR 6023 (2018) traz informações a respeito da elaboração de referências em trabalhos acadêmicos.
- De acordo com a norma, a referência deve ser constituída de elementos essenciais e, quando necessário, de elementos complementares.
- Os elementos essenciais são as informações indispensáveis à identificação da obra. Já os elementos complementares permitem que as obras sejam mais bem caracterizadas.

Monografia no todo

- Pela ABNT NBR 6023 (2018), são consideradas monografias livros e/ou folhetos (manuais, guias, catálogos, enciclopédias, dicionários, entre outros) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, entre outros).
- Os elementos essenciais para livro e/ou folheto são: autor(es), título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e ano de publicação.
- O título deve aparecer com destaque em negrito.
 - Os prenomes dos autores podem vir por extenso ou ser identificados apenas por suas iniciais.
 - Os autores devem ser separados entre si por ponto e vírgula.
 Acompanhe os exemplos de referência de livros, a seguir.

- Monografia no todo
- LUCK, Heloisa. Liderança em gestão escolar. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- GOMES, A. C.; VECHI, C. A. Estática romântica: textos doutrinários comentados. São Paulo: Atlas, 1992.
 - Para trabalhos acadêmicos, os elementos considerados como essenciais são: autor(es), título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa.
 - Acompanhe os exemplos a seguir.

- Monografia no todo
- AGUIAR, André Andrade de. Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- ALVES, Daian Péricles. Implementação de conceitos de manufatura colaborativa: um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

- Monografia no todo em meio eletrônico
- Nessa categoria, estão os livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos consultados em meio digital ou eletrônico (CD-ROM, DVD, online, entre outros).
- Para documentos em meio eletrônico obtidos por uma mídia física (como CD, DVD, pendrive, blu-ray disc, entre outros), as referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas da descrição física do suporte.
- Acompanhe o exemplo:
- GODINHO, Thais. Vida organizada: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2008. CD-ROM.

- Monografia no todo em meio eletrônico
- Para documentos online, além dos elementos essenciais para documentos monográficos, devemos registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão "Disponível em:", e a data de acesso, precedida da expressão "Acesso em:". Veja, a seguir:
- BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). Projetos de filosofia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.
 - SAYERS, R. Principles of awareness-raising: for information literacy, a case study. Bangkok: UNESCO Bangkok, 2006. Disponível em: http://portal.unesco.org/ci/en/files/22439/11510733461Principle s_of_AwarenessRaising_19th_April_06.pdf/Principles%2Bof% 2BAwareness_Raising_19th%2BApril%2B06.pdf. Acesso em: 23 abr. 2010.

- Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica
- Nessa categoria, consideramos partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros. Os artigos científicos, por exemplo, se enquadram aqui.
- Os elementos essenciais, nesse caso, são: autor(es), título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.
 - O destaque em negrito, nesse caso, deve ser feito ao título do periódico. Acompanhe alguns exemplos, a seguir.
 - DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. Veterinária e Zootecnia, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

- Essa categoria abrange bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.
- Os elementos essenciais são: autor, título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico.
- Quando se tratar de documentos online, além dos elementos essenciais, devemos registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão "Disponível em:", e a data de acesso, precedida da expressão "Acesso em:". Veja exemplos, a seguir:
 - APPLE. OS X El Capitan. Versão 10.11.6. [Cupertino]: Apple, c2017. 1 CD-ROM.

Interatividade

Qual é a principal importância de definir claramente os objetivos em uma monografia?

- a) Garantir que o trabalho tenha um número mínimo de páginas.
- b) Facilitar a escolha do título do trabalho.
- c) Direcionar a pesquisa e delimitar o escopo do estudo.
- d) Atender a uma exigência burocrática da instituição.
- e) Garantir que o trabalho seja aprovado sem correções.

Resposta

Qual é a principal importância de definir claramente os objetivos em uma monografia?

- a) Garantir que o trabalho tenha um número mínimo de páginas.
- b) Facilitar a escolha do título do trabalho.
- c) Direcionar a pesquisa e delimitar o escopo do estudo.
- d) Atender a uma exigência burocrática da instituição.
- e) Garantir que o trabalho seja aprovado sem correções.

Resposta

A resposta correta é a alternativa c) Direcionar a pesquisa e delimitar o escopo do estudo.

Justificativa:

- Os objetivos de uma monografia são fundamentais para orientar todo o desenvolvimento do trabalho acadêmico.
- Eles ajudam a delimitar o que será investigado, determinando o foco da pesquisa, os limites do tema abordado e os caminhos metodológicos a seguir.
- Sem objetivos claros, o trabalho pode se tornar vago, disperso ou sem aprofundamento. Portanto, os objetivos são essenciais para garantir coerência, clareza e relevância ao estudo.

FERRAMENTAS DE PESQUISA

 No nosso livro-texto, vamos conhecer alguns catálogos de obras interessantes para trabalhos acadêmicos e vamos, também, falar a respeito de um tema muito importante no mundo da pesquisa: o plágio.

- Catálogos de consulta de obras de interesse acadêmico
- Há diversas bases de dados que concentram obras de interesse para autores que buscam referências para embasar seus trabalhos acadêmicos, que vão além das bibliotecas físicas.
- Essas bases são importantes ferramentas de pesquisa, pelas quais podemos encontrar referências confiáveis.
- Falaremos a respeito de algumas delas a seguir.

Minha Biblioteca

- A Minha Biblioteca é um sistema de biblioteca digital que reúne milhares de livros eletrônicos, em português, nas mais diversas áreas do conhecimento.
- O acesso às obras é integral, ou seja, conseguimos acessar o livro completo por meio do sistema.
- Algumas das editoras participantes são: LTC, Érica, Saraiva, Atlas, AMGH, Cengage Learning, entre outras.
- O site da biblioteca pode ser acessado pelo endereço https://minhabiblioteca.com.br/.

Biblioteca Virtual Pearson

 A Biblioteca Virtual da Pearson Higher Education também é um sistema de biblioteca digital que reúne milhares de livros eletrônicos em nosso idioma.

Além dos títulos da própria editora Pearson, algumas das editoras parceiras são:

Contexto, InterSaberes, Rideel, Interciência, Blucher, entre outras.

- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
- A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) é um repositório destinado à busca de monografias relativas a trabalhos de pós-graduação stricto sensu.
- A base de dados da BDTD é composta por trabalhos de mais de uma centena de instituições do Brasil, como a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), diversas universidades federais e alguns grupos de universidades particulares.

- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
- A BDTD foi desenvolvida e é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- A BDTD, em parceria com as instituições de ensino e de pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de ciência e de tecnologia publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no país e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional.
 - A página inicial da BDTD, que pode ser vista na figura a seguir, permite que você busque monografias por título, por autor, por ano de publicação, por assunto ou por resumo.
 - Você pode acessá-la pelo endereço https://bdtd.ibict.br/vufind/.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

Página inicial da BDTD.

Fonte: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2025.



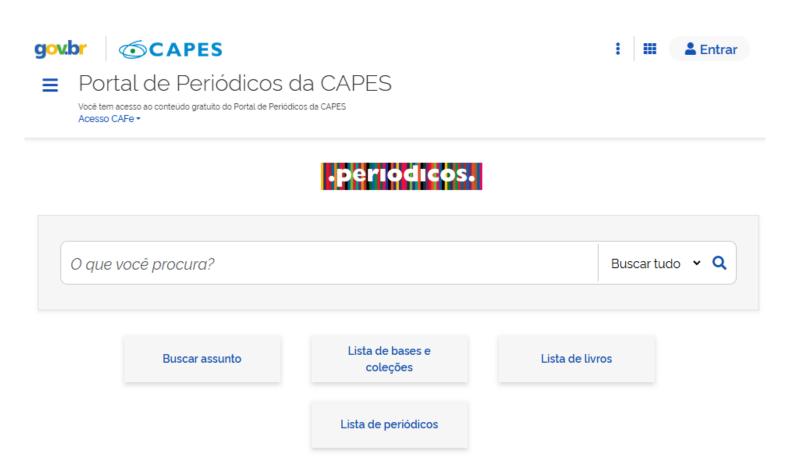
Portal de Periódicos da CAPES

- O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um grande acervo científico virtual do país.
- Ele reúne e disponibiliza conteúdos de interesse científico a instituições de ensino e de pesquisa do Brasil.
- O portal disponibiliza milhares de periódicos científicos de texto completo e centenas de bases de dados de conteúdos diversos, como artigos, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência.
 - A página inicial do Portal de Periódicos da CAPES, que pode ser vista na figura a seguir, permite que você busque por periódicos ou por livros, por exemplo.
 - Você pode acessá-la pelo endereço https://bdtd.ibict.br/vufind/.

Portal de Periódicos da CAPES

Página inicial do Portal de Periódicos da CAPES.

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2025.



Detecção de plágio

- O plágio costuma ser um dos temas de grande preocupação para autores de trabalhos acadêmicos e para instituições de ensino e de pesquisa, em geral.
- Discutiremos a definição do termo e os tipos de plágio.
- Apresentaremos algumas ferramentas de detecção de plágio disponíveis no mercado.

O que é plágio?

- De acordo com Krokoscz (2015, p. 14), "o plágio é entendido como uma modalidade de fraude, caracterizado pela apropriação de obra alheia, na qual estão envolvidos basicamente dois sujeitos: o autor original e o plagiário reprodutor".
- O plágio, portanto, consiste na indevida apropriação, parcial ou integral, do conteúdo de terceiros.
 - Em outras palavras, o plágio é a cópia de ideias, de textos, de dados ou de materiais criados por outra pessoa, sem dar os devidos créditos ao autor original, apresentando-os como se fossem de sua própria autoria.

O que é plágio?

- A Lei n. 9.610 (Brasil, 1998) regula os direitos autorais de obras literárias, artísticas ou científicas.
- A lei assegura ao autor o direito ao uso e à distribuição de sua própria obra.
- De acordo com seu texto, a apropriação integral ou parcial de obras alheias pode resultar no recolhimento dos materiais que contenham plágio e/ou na indenização ao autor cuja obra foi plagiada.

Interatividade

Em um trabalho acadêmico, qual é a principal função da bibliografia?

- a) Apresentar os dados estatísticos da pesquisa realizada.
- b) Descrever o método utilizado para o desenvolvimento do trabalho.
- c) Listar todas as fontes consultadas e citadas no trabalho.
- d) Introduzir o tema e os objetivos do trabalho.
- e) Apresentar os resultados e conclusões obtidas.

Resposta

Em um trabalho acadêmico, qual é a principal função da bibliografia?

- a) Apresentar os dados estatísticos da pesquisa realizada.
- b) Descrever o método utilizado para o desenvolvimento do trabalho.
- c) Listar todas as fontes consultadas e citadas no trabalho.
- d) Introduzir o tema e os objetivos do trabalho.
- e) Apresentar os resultados e conclusões obtidas.

Resposta

A resposta correta é a alternativa c) Listar todas as fontes consultadas e citadas no trabalho.

Justificativa:

A bibliografia, também conhecida como **referências**, em trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT, tem como função principal **relacionar todas as fontes** (livros, artigos, *sites*, teses etc.) que foram **citadas e/ou utilizadas** para embasar a pesquisa. Ela garante a **credibilidade do trabalho**, evita o plágio e permite que o leitor localize as obras consultadas para aprofundar o estudo.

Referências

- BRASIL. *Lei n. 9610, de 19 de fevereiro de 1998*. Brasília, DF: Presidência da República, 1998.
- BRASILEIRO, A. M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021.
- KROKOSCZ, M. Outras palavras sobre autoria e plágio. São Paulo: Atlas, 2015.

ATÉ A PRÓXIMA!